



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



Importância Do Rastreo Precoce Do Transtorno Do Espectro Autista Na Atenção Primária À Saúde: Uma Revisão Integrativa

Thayná Rakel Quirino Lucena, Letícia Mirely de Castro Pereira, Matheus Damascena Moraes, Giovanna Geslley de Oliveira Lira, Yala Fabia Dias Lucena Lima, Lara Vitória Evangelista de Araújo, Naely Trindade Rodrigues, Giselly Araújo Garcia, Rebeca Ferreira Linhares, Joyce Mirian Oliveira Camelo Dantas, Umberto Marinho de Lima Júnior, Ronaldo Caetano Carneiro



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n3p213-227>

Artigo recebido em 3 de Fevereiro e publicado em 3 de Março de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação social e por padrões de comportamentos restritos e repetidos, manifestando-se geralmente nos primeiros anos de vida. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel estratégico e atua como porta de entrada para a detecção precoce de sinais sugestivos de autismo. **Metodologia:** O estudo em vigência compreende uma Revisão Integrativa de Literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados BVS, PubMed, ScienceDirect e no Portal de Periódicos da CAPES. Após a aplicação dos critérios de inclusão (textos completos, idiomas inglês, espanhol e/ou português, e recorte temporal dos últimos 20 anos) e exclusão, foram selecionados 13 artigos para compor a análise final. **Resultados:** As evidências mostram que a aplicação sistemática de instrumentos de triagem padronizados e validados, especialmente o M-CHAT, associada à observação clínica, é capaz de reduzir a idade de diagnóstico e o tempo de espera para intervenções terapêuticas. Entretanto, o rastreo enfrenta dificuldades significativas, sendo as mais prevalentes o pouco conhecimento dos pais e cuidadores (citado em 38,46% dos estudos), a baixa capacitação dos profissionais de saúde, a aplicação incorreta das ferramentas e as barreiras de acesso a serviços de qualidade. **Conclusão:** O rastreo precoce do TEA na APS é essencial para garantir intervenções oportunas e melhorar as competências cognitivas e a adaptação social da criança. Contudo, não basta a simples existência de ferramentas de triagem; é urgente o investimento em educação permanente dos profissionais, a formulação de fluxos assistenciais bem definidos e a adoção de protocolos padronizados de acompanhamento.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Transtorno do Espectro Autista; Triagem.

Importance of Early Screening for Autism Spectrum Disorder in Primary Health Care: An Integrative Review

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental disorder characterized by persistent difficulties in social communication and restricted, repetitive behavior patterns, usually manifesting in the first years of life. Primary Health Care (PHC) plays a strategic role and acts as the gateway for the early detection of suggestive signs of autism.

Methodology: The current study comprises an Integrative Literature Review. The searches were conducted in the BVS, PubMed, ScienceDirect, and CAPES databases. After applying the inclusion criteria (full texts, English, Spanish and/or Portuguese languages, and a timeframe of the last 20 years) and exclusion criteria, 13 articles were selected to compose the final analysis.

Results: Evidence shows that the systematic application of standardized and validated screening tools, especially the M-CHAT, associated with clinical observation, is able to reduce the age of diagnosis and the waiting time for therapeutic interventions. However, screening faces significant difficulties, the most prevalent being the lack of knowledge among parents and caregivers (cited in 38.46% of the studies), low training of health professionals, incorrect application of tools, and barriers to accessing quality services. **Conclusion:** Early screening for ASD in PHC is essential to ensure timely interventions and improve the cognitive skills and social adaptation of the child. However, the mere existence of screening tools is not enough; there is an urgent need for investment in the permanent education of professionals, the formulation of well-defined care workflows, and the adoption of standardized follow-up protocols.

Keywords: Primary Health Care; Autism Spectrum Disorder; Triage.

Instituição afiliada – Centro Universitário de Patos , Patos, Paraíba, Brasil.

Autor correspondente: *Thayná Rakel Quirino Lucena* thaynalucena@med.fjponline.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação social e por padrões de comportamentos restritos e repetidos, manifestando-se geralmente nos primeiros anos de vida. Nesse sentido, é essencial identificar precocemente sinais sugestivos, pois possibilita a intervenção antecipada, que está associada à melhora significativa no desenvolvimento global, nas competências cognitivas e na adaptação social da criança (Zwaigenbaum *et al.*, 2022; Okoye *et al.*, 2023).

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel estratégico na detecção precoce do TEA, por ser o primeiro ponto de contato da criança com o sistema de saúde. Os profissionais da APS — especialmente médicos de família, pediatras e enfermeiros — têm a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento infantil de forma longitudinal, podendo identificar sinais de alerta e aplicar instrumentos de rastreamento padronizados, como o *Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT)* (Sobieski *et al.*, 2022; James *et al.*, 2020).

Existem muitas ferramentas de diagnóstico para o rastreamento precoce do TEA (Transtorno do Espectro Autista) em contextos de cuidados primários que podem acelerar o processo de diagnóstico e permitir o início mais rápido de uma terapia personalizada. No entanto, a maioria delas apresenta limitações significativas – algumas estão disponíveis apenas para fins de pesquisa, enquanto outras não possuem evidências científicas que comprovem a sua eficácia (Sobieski *et al.*, 2022).

Além disso, embora o transtorno do espectro autista (TEA) seja um distúrbio do desenvolvimento comum, os profissionais de saúde da atenção primária apresentam deficiências no diagnóstico precoce. (Al -Mazidi; Al- Ayadhi, 2021). Nesse sentido, persistem desafios, como a falta de capacitação profissional, o tempo limitado nas consultas e a ausência de fluxos assistenciais bem definidos (Corrêa *et al.*, 2022; Brasil, 2025).

A Academia Americana de Pediatria recomenda que o rastreamento e o acompanhamento do autismo sejam incorporados nas consultas de rotina de crianças saudáveis, sendo este o melhor caminho a seguir (Wieckowski *et al.*, 2024), já que os

fatores associados a um alto risco de transtorno do espectro autista são: a idade da criança, o sexo, a idade dos pais e o diagnóstico de [transtorno do desenvolvimento](#) (Nukeshtayeva *et al.*, 2024), o que evidencia que a identificação precoce do TEA diminuiria o fator de risco “idade da criança”.

No contexto brasileiro, as políticas públicas de saúde têm reforçado a importância da vigilância do desenvolvimento infantil e do rastreamento precoce de sinais de autismo na atenção primária, uma vez que, com o aumento da prevalência do transtorno do espectro autista (TEA) em todo o mundo, novos algoritmos de triagem para tornar o processo de diagnóstico mais eficaz serão exigidos (Domarecki; Plata-Nazar e Nazar, 2025). Dessa forma, uma revisão integrativa sobre o tema se faz necessária, a fim de sintetizar as evidências disponíveis e de subsidiar práticas clínicas e políticas de saúde voltadas à detecção e à intervenção precoces do TEA.

METODOLOGIA

O estudo em vigência compreende uma Revisão Integrativa de Literatura, caracterizada como um método que reúne e sintetiza resultados de pesquisas sobre o tema vigente, que favorece a aplicabilidade de resultados de pesquisa sobre a importância do rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista.

De acordo com Souza, Bezerra e Egypto (2023), para o desenvolvimento da Revisão Integrativa de Literatura é necessário seguir seis etapas específicas, como: 1) Elaboração do tema e formulação da questão norteadora, 2) Definição dos descritores e dos critérios de elegibilidade, 3) Busca nas bases de dados para seleção e pré seleção dos estudos, 4) Categorização e organização dos estudos selecionados, 5) Análise e discussão dos dados selecionados e 6) Síntese ou apresentação pública da revisão.

O presente estudo teve como questão norteadora: “Qual a importância do rastreamento precoce do TEA na Atenção Primária à Saúde?”. Esse tema é fundamental para garantir que as crianças com TEA recebam intervenções precoces e adequadas, o que melhora seu desenvolvimento e sua qualidade de vida.

Com isso, os bancos de dados utilizados nas pesquisas foram: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine (Pubmed)*, *ScienceDirect* e Portal de Periódicos da CAPES, com pesquisas realizadas entre os meses de outubro a

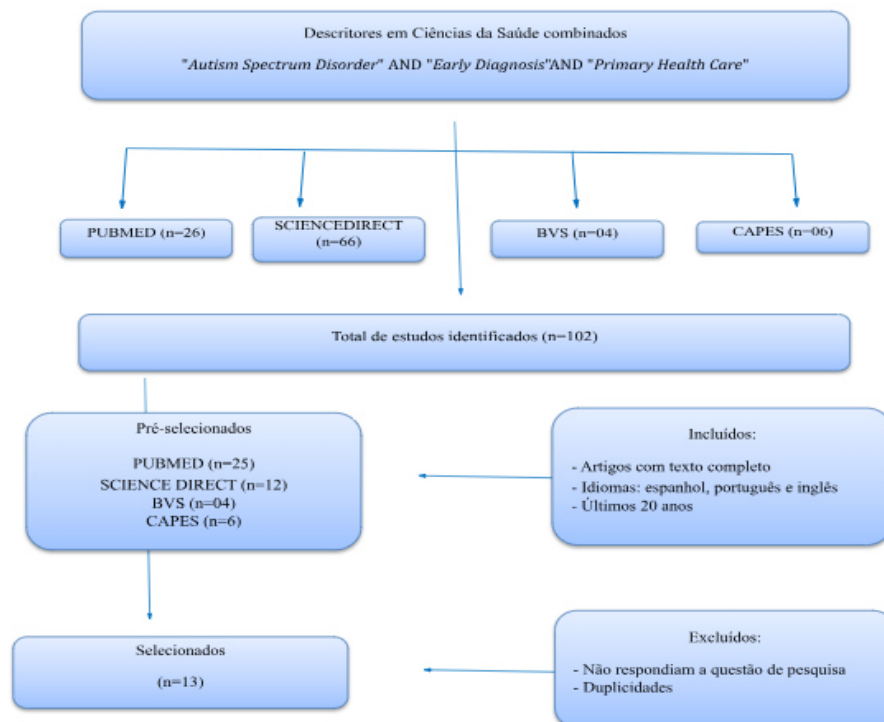
novembro de 2025.

A combinação feita com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foi: "Autism Spectrum Disorder", "Early Diagnosis" "Primary Health Care", utilizando o operador booleano "AND" entre os DeCS.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: ter recorte temporal dos últimos 20 anos, possuir idioma em inglês, português e/ou espanhol e dispor de texto completo. Os filtros de exclusão foram: serem artigos duplicados, serem trabalhos que não respondem à questão norteadora e serem artigos que não possuem acesso aberto.

Para a seleção dos estudos, aplicaram-se os critérios de eliminação a partir dos estudos identificados nas bases pesquisadas. Foram reunidos 102 artigos, por conseguinte ao aplicar os critérios de inclusão restaram 47 artigos e foram selecionadas 13 publicações para o estudo, conforme detalhamento apresentado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Autores, 2026

Dos estudos selecionados, foram retiradas informações para caracterização, como autores/ano, título do artigo, base de dados, idioma e periódico. Posteriormente, foram extraídos dados sobre o tipo de pesquisa e o tamanho amostral. Em seguida,

realizou-se a categorização dos estudos. Por fim, houve interpretação, discussão e síntese dos achados.

RESULTADOS

Com relação à análise dos artigos escolhidos, no Quadro 1, nota-se que 69,23% (n=9) dos artigos selecionados pertencem à base de dados *PubMed*, 15,38% dos artigos são da plataforma *ScienceDirect* (n=2), indicando que a maioria dos artigos foi encontrada nas bases de dados *PubMed* e *ScienceDirect*. Ao verificar as revistas em que os artigos foram publicados, ressalta-se que as revistas mais utilizadas foram “*BCM Primary Care*”, “*Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics: JDBP*”, “*Clinical Epidemiology and Global Health*” e a “*American Academy of Pediatrics*”, cada revista com 2 publicações. Em relação ao idioma, 92,3% (n=12) foram escritos em inglês, e sobre a análise temporal das publicações, 84,61% (n=11) foram publicados entre 2020 a 2025.

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a Revisão Integrativa da Literatura (RIL).

Autores /Ano	Título	Base de dados	Idioma	Periódico	Tipo de Estudo
Carbone et al., (2020)	Primary Care Autism Screening and Later Autism Diagnosis	PUBMED	Inglês	American Academy of Pediatrics	Coorte Retrospectivo
Tsang et al., (2019)	Autism spectrum disorder: early identification and management in primary care	PUBMED	Inglês	Singapore Medical Journal	Artigo de Revisão
Sobieski et al., (2022)	Tools for early screening of	PUBMED	Inglês	BMC Primary Care	Revisão de Escopo

	autism spectrum disorders in primary health care - a scoping review				
Sanchack; Thomas (2016)	Autism Spectrum Disorder: Primary Care Principles	PUBMED	Inglês	American Family Physician	Revisão de Narrativa
Hine <i>et al.</i> , (2020)	Increasing Access to Autism Spectrum Disorder Diagnostic Consultation in Rural and Underserved Communities: Streamlined Evaluation Within Primary Care	PUBMED	Inglês	Journal of developmental and behavioral pediatrics : JDBP	Estudo descritivo observacional
Schrader <i>et al.</i> , (2020)	Integrating a New Online Autism Screening Tool in Primary Care to Lower the Age of Referral	PUBMED	Inglês	Clinical pediatrics	Estudo de intervenção/avaliação
McNally Keehn <i>et al.</i> , (2020)	A Statewide Tiered System for Screening and Diagnosis of Autism Spectrum Disorder	PUBMED	Inglês	American Academy of Pediatrics	Estudo Observacional Descritivo
Więckowski <i>et al.</i> , (2024)	Role of Primary Care Clinician Concern During	PUBMED	Inglês	Journal of developmental and behavioral	Estudo Observacional Prospectivo



	Screening for Early Identification of Autism			pediatrics: JDBP	
Domarecki; Plata-Nazar e Nazar (2025)	A proposed algorithm for early autism screening in Polish primary care settings - a pilot study	PUBMED	Inglês	BMC Primary Care	Revisão de Literatura
Alves Benedito <i>et al.</i> , (2025)	Cuidado de enfermagem à criança com autismo e o Modelo de Nola Pender: revisão integrativa	BVS	Português	Enfermeria: Cuidados Humanizados	Revisão de Literatura
Ozgur; Aytac (2020)	Outcomes of Autism Spectrum Disorder Screening and Follow-Up Program in A Sample of Turkey	CAPES	Inglês	Psychiatry Clin Psychopharmacoll	Estudo retrospectivo
Karuna <i>et. al</i> (2025)	Screening of toddlers at risk for autism spectrum disorder (ASD) in rural Dakshina Kannada, India, facilitated by accredited social health activists (ASHAs): a cross-sectional study	ScienceDirect	Inglês	Clinical Epidemiology and Global Health	Estudo analítico transversal

Nukeshtayeva, K. (2024)	Prevalence of Autism risk among children undergoing regular Psychophysical Development Screening in Kazakhstan	ScienceDirect	Inglês	Clinical Epidemiology and Global Health	Estudo observacional de prevalência
-------------------------	--	---------------	--------	---	-------------------------------------

Fonte: Os autores, 2026

De acordo com quadro 2, dividiram-se os artigos em 2 categorias: “Instrumento de Rastreamento” e “Dificuldades para o Rastreamento”. Nessa perspectiva, aproximadamente 76% (n=10) dos artigos discutiram um instrumento de rastreamento, enquanto os demais exploraram duas ferramentas ou utilizaram métodos que reúnem duas ferramentas ou mais. Entre as principais dificuldades encontradas para o rastreamento precoce, a falta de conhecimento dos pais e cuidadores foi a mais frequente nos estudos, com 38,46% (n=5), seguida pela aplicação incorreta das ferramentas e dificuldade de acesso a serviços de qualidade.

Quadro 2: Categorização dos resultados.

Categorias	Subcategorias	Autores	Artigos (n)	Porcentagem (%)
Instrumento de Rastreamento	Um instrumento de rastreamento	Alves Benedito <i>et al.</i> , (2025); Carbone <i>et al.</i> , (2020); Domarecki; Plata-Nazar e Nazar (2025); Karuma <i>et al.</i> , (2025); Nukeshtayeva, K. (2024); Ozgur; Aytac (2020); Sanchack; Thomas (2016); Schrader <i>et al.</i> , (2020); Tsang <i>et al.</i> , (2019); Więckowski <i>et al.</i> , (2024);	10	76,92

	Mais de um instrumento	Hine <i>et al.</i> , (2020); McNally Keenh <i>et al.</i> , (2020); Sobieski <i>et al.</i> , (2022);	3	23,07
Dificuldades do Rastreo	Baixa capacitação profissional	Alves Benedito <i>et al.</i> , (2025); Carbone <i>et al.</i> , (2020);	2	15,38
	Aplicação incorreta da ferramenta de rastreo	Domarecki; Plata-Nazar e Nazar (2025); Sobieski <i>et al.</i> , (2022); Schrader <i>et al.</i> , (2020);	3	23,07
	Pouco conhecimentos dos pais e cuidadores	Domarecki; Plata-Nazar e Nazar (2025); Karuma <i>et al.</i> , (2025); Ozgur e Aytac (2020); Tsang <i>et al.</i> , (2019); Więckowski <i>et al.</i> , (2024);	5	38,46
	Barreira de acesso a serviços de qualidade	Hine <i>et al.</i> , (2020); McNally Keenh <i>et al.</i> , (2020); Nukeshtayeva <i>et al.</i> , (2024);	3	23,07

Fonte: Autores, 2026.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão evidencia que o rastreo precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui uma estratégia fundamental para a detecção e a intervenção oportunas, refletindo diretamente na melhora do prognóstico e na qualidade de vida das crianças diagnosticadas. De modo geral, as evidências apontam que a identificação precoce está associada à redução do tempo de espera para diagnóstico e início da intervenção terapêutica, aspectos determinantes para o desenvolvimento neuropsicomotor e social da criança (Carbone *et al.*, 2020; Hine *et al.*, 2020; Schneider *et al.*, 2020).

Os achados desta revisão também destacam a efetividade das ferramentas de rastreo padronizadas, como o *Modified Checklist for Autism in Toddlers*

(*M-CHAT*), amplamente utilizada na APS por sua aplicabilidade e boa sensibilidade diagnóstica. Estudos mostram que a aplicação sistemática do *M-CHAT* pode diminuir significativamente a idade média do diagnóstico e favorecer o encaminhamento precoce a serviços especializados (Carbone *et al.*, 2020; Tsang *et al.*, 2019). No entanto, a literatura ressalta que o desempenho do instrumento depende da fidelidade na aplicação e da capacitação dos profissionais de saúde (Sobiesk *et al.*, 2022).

Outros estudos incluídos reforçam o papel de modelos integrados e algoritmos de triagem no fortalecimento do rastreamento precoce. Domarecki, Plata-Nazar e Nazar (2025) propõem um algoritmo adaptável à realidade da APS, que considera o tempo reduzido de consulta e integra múltiplas ferramentas, otimizando o processo de identificação de sinais precoces do TEA. De forma semelhante, Keenh *et al.* (2020) observaram que a implementação de sistemas escalonados de triagem é viável em contextos com barreiras geográficas e assistenciais, o que amplia o acesso ao diagnóstico e à reabilitação precoce.

É válido discutir sobre o papel ativo do profissional da APS especialmente médicos de família e enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil. Więckowski *et al.* (2024) destacam que tanto a observação clínica durante as consultas de puericultura quanto o uso de instrumentos padronizados são complementares e aumentam a chance de identificação precoce de crianças com risco para TEA. Esse dado reforça que o olhar clínico sensível e a escuta qualificada são ferramentas essenciais, sobretudo em contextos de recursos limitados.

Apesar dos avanços, persistem desafios estruturais e organizacionais na efetivação do rastreamento precoce. Entre os principais entraves relatados estão a falta de capacitação específica dos profissionais, o tempo limitado nas consultas de rotina e a ausência de fluxos bem definidos para encaminhamento e acompanhamento das crianças triadas (Corrêa *et al.*, 2022; Brasil, 2025). Tais barreiras apontam para a necessidade de ações de educação permanente em saúde e da implementação de protocolos assistenciais padronizados, alinhados às diretrizes nacionais de atenção à pessoa com TEA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O trabalho evidencia que o rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Atenção Primária à Saúde é um componente essencial para garantir intervenções oportunas e, conseqüentemente, melhores desfechos no desenvolvimento infantil. As evidências analisadas mostram que a aplicação sistemática de instrumentos validados de triagem, como o M-CHAT, associada à observação clínica qualificada, reduz significativamente o tempo até o diagnóstico e possibilita o início antecipado de terapias que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e comunicativo da criança. O papel estratégico da APS como porta de entrada do sistema de saúde reforça a necessidade de integrar essas práticas às consultas de rotina.

Apesar dos avanços apresentados na literatura, persistem dificuldades estruturais que comprometem a efetividade do rastreamento, entre elas a falta de capacitação dos profissionais, o uso inadequado das ferramentas disponíveis, a limitação do tempo de consulta e barreiras de acesso aos serviços especializados. Esses entraves geram atrasos importantes no diagnóstico e prolongam o sofrimento familiar, além de retardarem intervenções fundamentais no período crítico do desenvolvimento neuropsicomotor. Tais achados demonstram que somente a existência de instrumentos de rastreamento não é suficiente: é necessário garantir processos de trabalho organizados, fluxos assistenciais claros e profissionais adequadamente treinados.

Diante disso, torna-se evidente a urgência de investir em educação permanente, adoção de protocolos padronizados, estratégias de sensibilização de pais e cuidadores e políticas públicas que assegurem a vigilância sistemática do desenvolvimento infantil na APS. A implementação de modelos integrados de triagem, algoritmos de avaliação e sistemas escalonados reforça a possibilidade de ampliar o acesso e qualificar a detecção precoce do TEA em diferentes contextos. Assim, a APS se consolida como um cenário privilegiado para promover cuidados contínuos, humanizados e eficazes, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida das crianças com TEA e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

AL-MAZIDI, Sarah H.; AL-AYADHI, Laila Y. National profile of caregivers' perspectives on autism spectrum disorder screening and care in primary health care: The need for autism medical home. **International**



journal of environmental research and public health, v. 18, n. 24, p. 13043, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.3390/ijerph182413043>.

BRASIL. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Rede de Atenção Psicossocial e na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/>.

CARBONE, Paul S. *et al.* Primary Care Autism Screening and Later Autism Diagnosis. **Pediatrics**, v. 146, n. 2, p. e20192314, 6 jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2019-2314>.

CORRÊA, I. S. *et al.* Triagem para transtorno do espectro autista pela enfermeira na atenção primária: revisão integrativa. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 293–303, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.293-303. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/578>.

DOMARECKI, Patryk; PLATA-NAZAR, Katarzyna; NAZAR, Wojciech. A proposed algorithm for early autism screening in Polish primary care settings – a pilot study. **BMC Primary Care**, v. 26, n. 1, 3 jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12875-025-02914-x>.

HINE, Jeffrey F. *et al.* Increasing Access to Autism Spectrum Disorder Diagnostic Consultation in Rural and Underserved Communities. **Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics**, v. 41, n. 1, p. 16-22, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/dbp.0000000000000727>.

JAMES, S. N. *et al.* Early autism diagnosis in the primary care setting. **Frontiers in Pediatrics**, v. 8, p. 1–8, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32670371/>.

MCNALLY KEEHN, Rebecca *et al.* A Statewide Tiered System for Screening and Diagnosis of Autism Spectrum Disorder. **Pediatrics**, v. 146, n. 2, p. e20193876, 6 jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2019-3876>.

NUKESHTAYEVA, Karina *et al.* Prevalence of Autism risk among children undergoing regular Psychophysical Development Screening in Kazakhstan. **Clinical Epidemiology and Global Health**, v. 28, p. 101703, jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cegh.2024.101703>.

OKOYE, C. *et al.* Early Diagnosis of Autism Spectrum Disorder: A Review and Analysis of the Risks and



Benefits. **Cureus**, v. 15, n. 8, p. e43226 9 ago. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.7759/cureus.43226>.

SANCHACK, K.; THOMAS, C. Autism Spectrum Disorder: Primary Care Principles. **American Family**

Physician, v.94, n.15, p.972-979, dez. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28075089/>

SCHRADER, Evan *et al.* Integrating a New Online Autism Screening Tool in Primary Care to Lower the Age of Referral. **Clinical Pediatrics**, v. 59, n. 3, p. 305-309, 24 jan. 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1177/0009922819900947>.

SOBIESKI, M. *et al.* Tools for early screening of autism spectrum disorders in primary care. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 11, n. 4, p. 1231–1238, 2022. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35505921/>.

TSANG, LP *et al.* Autism spectrum disorder: early identification and management in primary care.

Singapore Medical Journal, v. 60, n. 7, p. 324-328, jul. 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.11622/smedj.2019070>.

WIECKOWSKI, Andrea Trubanova *et al.* Role of Primary Care Clinician Concern During Screening for Early Identification of Autism. **Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics**, 2 abr. 2024. Disponível em:

<https://doi.org/10.1097/dbp.0000000000001262>.

ZWAIGENBAUM, L. *et al.* Early screening of autism spectrum disorder. **Current Opinion in Pediatrics**,

v.34, n.2, p.159–165, out. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2014-3667d>.